

Matriz de Critérios de Seleção - Linha de Financiamento a Fundos de Capital de Risco

Critério / Subcritério		Métrica	1	2	3	4	5
<b>A Qualidade da candidatura</b>							
A1	Coerência e pertinência da candidatura face aos objetivos visados (pretende avaliar o grau de importância do projeto candidatado, atenta a conjuntura económica e financeira e os objetivos preconizados de política pública, bem como a sua coerência interna)	Coerência Interna (CI) - Dimensão e experiência da equipa face ao IF desenhado Coerência Externa (CE) - Objetivos do IF face aos objetivos dos PO financiadores Funding (F) - Quociente entre montante já assegurado para o IF e o montante objetivo.		CI - Equipa técnica, no mínimo com 2 pessoas; evidencia competências em financiamento de risco ou no(s) setor(es) de investimento; e CE - Alinhado com Prioridades e Estratégia de Investimento nas regiões alvo; e F - mínimo de 50% de fundos já assegurados		CI - Equipa técnica de dimensão adequada (3 a 5 pessoas e cada pessoa não deverá acompanhar mais que 5 PME investidas) e evidencia competências especializadas em financiamento de risco e no(s) setor(es) de investimento; e CE - Alinhamento entre Prioridades de Investimento, Dimensão de Investimento prevista e as falhas de mercado identificadas; e F - entre 65% a 80% de fundos já assegurados	CI - (4) + Aporta <i>Know-how</i> especializado em capital de risco ou no(s) setor(es) de investimento; ou CE - (4) + Aporta investimento nacional ou internacional especializado
A2	Sustentação das ações previstas com base no diagnóstico das insuficiências dos mercados financeiros (pretende avaliar o grau de importância do projeto para a colmatação de insuficiências dos mercados financeiros, identificadas na avaliação ex-ante relativas aos Instrumentos Financeiros)	Grau de especialização dos instrumentos em termos setoriais, geográficos, de ciclo de vida das empresas e modelos de negócio.		Instrumentos Financeiros generalistas por setor e geográficos e fase de ciclo de vida das empresas		Instrumentos Financeiros especializados em fase de ciclo de vida das empresas, setor, ou tipo de negócio	
<b>B Adequação dos instrumentos aos objetivos visados</b>							
B1	Metodologia de identificação e seleção dos beneficiários finais (pretende avaliar se a metodologia de identificação e seleção dos beneficiários finais cumpre o disposto na regulamentação aplicável e se é adequada à satisfação dos objetivos e prioridades definidos no ponto 2 do aviso)	Grau de proatividade na identificação de projetos; Nível de detalhe e sofisticação do processo de seleção de candidatos		Identificação - Sem proatividade (receptivo a candidaturas) Seleção - Cumprimento de requisitos no âmbito do aviso		Proatividade nos contactos com projetos identificados Metodologia sistemática, com recurso a mecanismos de controlo para a seleção (p.e. <i>due diligence</i> com parceiro especializado). Processo célere.	(4) + Acesso sistemático a incubadoras, aceleradores, redes, pólos, clusters... Validação do processo de seleção através de parceiros de investimento com experiência nos setores-alvo
B2	Nível das despesas de gestão (pretende avaliar se as despesas de gestão propostas se encontram de acordo com os limiares regulamentares aplicáveis e se estão adequadas aos trabalhos a desenvolver pelo Intermediário Financeiro)	Remuneração com base no desempenho + Remuneração Preferencial (% acima da hurdle rate)	> 30%	30%	[ 25% ; 30% [	[ 20% ; 25% [	< 20%
B3	Efeitos no acesso e no custo do financiamento por parte de PME (pretende avaliar o impacto do projeto na melhoria das condições de financiamento das PME visadas pelo aviso)	Quociente do valor médio de investimento estimado por PME e a dotação do IF	> 25%	[ 20% ; 25% ]	[ 15% ; 20% [	] 12,5% ; 15% [	≤ 12,5%
<b>C Capacidade demonstrada pela equipa de gestão para gestão do IF</b>							
C1	Adequação da proposta de modelo de governação do Instrumento Financeiro	Órgãos de governação e respetivas responsabilidades		Comité de investimentos ou órgão equivalente com independência da análise e experiência em investimentos empresariais		Comité de investimentos ou órgão equivalente com independência da análise e experiência em investimentos empresariais; e Processo de análise detalhado; e Acompanhamento de participadas sistematizado	(4) + Conselho de Remunerações com independência da Gestão;
C2	Adequação da equipa de gestão à implementação e execução do IF	Valências e <i>Know-how</i> das equipas nas diferentes etapas do processo de investimento, acompanhamento e desinvestimento em PME		Análise, Investimentos e Gestão; Jurídico e Contabilidade		Análise, Experiência nos setores; Experiência de Investimentos; Experiência na fase do ciclo de vida das empresas em que investe; Gestão de Participadas; Serviços Jurídicos e Contabilidade	(4) + Experiência em alienações como Promotores e/ou Investidores;
C3	Capacidade para demonstrar aumento do nível de atividade em comparação com o atual	Taxa de variação entre a dimensão do novo FCR proposto face ao último FCR da mesma entidade com âmbito de atuação equivalente Dotação prevista para o FCR no caso de um novo operador	< 0% < €5 milhões	0% €5 milhões	] 0% a 25% ] ] €5 milhões ; €10 milhões ]	] 25% a 50% ] ] €10 milhões ; €15 milhões ]	> 50% > 15 milhões
C4	Medidas propostas para evitar conflitos de interesses	Detalhe dos procedimentos e ações a desenvolver para evitar conflitos. Existência de órgãos específicos para o efeito.		Evidencia a existência de procedimentos destinados a evitar conflitos de interesses.		Evidencia a existência de procedimentos detalhados destinados a evitar conflitos de interesses; e Controlo por auditoria ou Órgão equivalente	(4) + Garantia de exclusão de investimentos em situações identificadas como potenciais conflitos de interesses
<b>D Capacidade demonstrada para mobilização de recursos</b>							
D1	Efeito alavanca dos recursos do PO e mobilização de recursos financeiros independentes do Portugal 2020 (pretende avaliar o grau de alavancagem dos recursos públicos e a capacidade de mobilização de recursos privados para os IF)	Porcentagem de fundos privados no IF	< 60% - PO Lisboa < 50% - Outros PO	60% - PO Lisboa 50% - Outros PO	] 60% ; 65% ] - PO Lisboa ] 50% ; 55% ] - Outros PO	] 65% ; 70% ] - PO Lisboa ] 55% ; 60% ] - Outros PO	> 70% - PO Lisboa > 60% - Outros PO
D2	Mobilização de parcerias, nacionais e internacionais, com entidades experientes (pretende avaliar a capacidade de mobilização de parceiros nacionais e internacionais experientes, de preferência para coinvestimento)	Tipo de protocolos com parceiros nacionais ou internacionais; Co-investimento com investidores nacionais ou internacionais		Demonstra ter protocolos genéricos com parceiros ou experiência de co-investimento no passado com outros investidores		Demonstra ter protocolos com envolvimento efetivo ou experiência de co-investimento no passado com parceiros nacionais ou internacionais especializados.	(4) + Demonstra ter assegurado capital de investidores nacionais ou internacionais especializados